

Universidade

Oposição ao Reitor José Rui Camargo se articula para as eleições na UNITAU. Págs. 4 e 5



Memória refundida

Sinos da Catedral foram refundidos e eletrificados
Pág. 10

Reportagem

Ignorando impactos ambientais, Justiça libera monocultura de eucalipto em Taubaté
Pág. 6



Entrevista

Cláudio Marques, novo titular da Cultura, fala com exclusividade sobre seus planos e projetos
Pág. 7

Social

Baile de gala comemora os 77 anos do TCC
Pág. 9



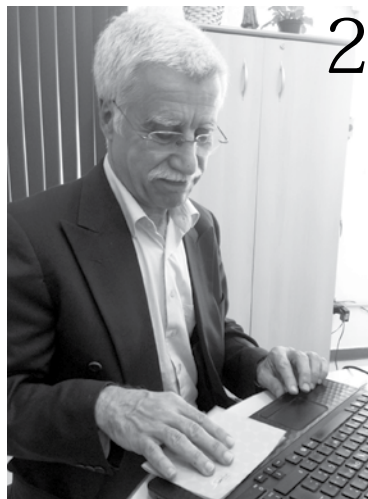
Exclusivo

Festival de CPIs

Depois de instituir Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar possíveis irregularidades na área da Saúde Pública, vereadores querem CPI para investigar a UNITAU, o IPMT e a FUST, que geria o Hospital Universitário
Págs. 4 e 5



1



2



3



4



5



6

1 - No sábado, 7 de setembro, na festa multicolorida das flores, a XXII Expoafjord de Arujá, **Cláudio Kaito** acompanhou seu pai, **Tsukasa Kaito** em mais uma impecável apresentação da escola de música taubateana que leva o nome da família mundo afora.

2 - Na sexta, 13, a partir das 20h:00, o Sesc Taubaté recebe as tantas luzes de **José Pacheco**, que promete sacudir a cidade e nos convidar a repensar e a romper com o esquema industrial do aluno sentado em série, calado e desinteressado; a conjugar melhor, com excelência acadêmica e inclusão social, os verbos partilhar, aprender, desinstitucionalizar a escola tradicional e formar comunidades de aprendizagem em toda parte. Imperdível.

3 - Numa deliciosa prosa musical lembrando Itamar Assumpção e Isca de Polícia, o camarim do Sesc Taubaté recebeu, mais uma vez acompanhando o violeiro Noel Andrade, o grande **Marcão Gonçalves**, que depois de estraçalhar no baixo, rasgou elogios aos nossos talentosos João Gaspar e Negão dos Santos (Paranga).

4 - O maior rabequeiro do Brasil (onde vive desde 95) é suíço: **Thomas Roher** teve formação inicial em violino clássico e estudou saxofone na Escola de Jazz de Lucerna, transitando entre a livre improvisação, a música regional brasileira e o repertório medieval europeu. Assina a Curadoria do Ciclo Música Improvisada na Casa de Dona Yayá (CPC USP) neste setembro, mas pelas mãos do violeiro Noel Andrade, nos deu a honra de ouvi-lo também em terras de Lobato, no Sesc Taubaté, num belo dia de domingo.

5 - Fã de carteirinha do violeiro Noel Andrade, **Sylvana de Oliveira Cembraneli** esteve no Sesc Taubaté no domingo, 8, e não foi em vão: saiu radiante, com CD e autógrafos, tudo depois de um show memorável evidenciando o talento do moço e dos músicos que o acompanhavam.

6 - **Maria Clara, Renata e Juliano Velloso** posam para o álbum de família em dia com "vontade de rever amigos, os gestos de sempre, a risada em comum contando as histórias e os casos antigos, as músicas novas sem moda, sem tempo nenhum..."

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Na marca do pênalti!?!?

A qualquer momento o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) poderá decidir a sorte do prefeito Bernardo Ortiz Jr (PSDB); o processo já se encontra na mesa do relator Paulo Galizia que poderá ser influenciado por decisões tomadas em outros tribunais

FALTA PERIGOSA 1

Sabe aquelas faltas cometidas na proximidade do gol que a torcida chama de meio gol? É exatamente o que acontece com a cassação do prefeito Bernardo Ortiz Jr (PSDB) pela juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, da 141ª Zona Eleitoral de Taubaté, proferida no dia 19 de agosto. O jogo é disputado entre dois times: acusado e acusadores. "Ainda vai sair muita canelada", pensa Tia Anastácia em voz alta.

FALTA PERIGOSA 2

Inconformados com a decisão da juíza, os dois times entraram com recursos junto ao TRE: de um lado, o Ministério Público (acusador) pede para que Bernardo Ortiz, pai do prefeito, seja incluído; de outro lado, a defesa pede a absolvição dos acusados.

FALTA PERIGOSA 3

No dia 03 de setembro, os autos do processo foram enviados para "SCPG. PARA PROVIDÊNCIAS" que, por sua vez, os enviou para o CAD e que no dia 11 de setembro os enviou para a PRE – Procuradoria Regional Eleitoral.

FALTA PERIGOSA JR 4

Trata-se daquele movimento para ajeitar a bola na melhor posição, antes de chutar em gol. Acontece que o chute caberá ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) formado por sete magistrados: dois juristas indicados pela OAB e aprovados pelo governo federal, dois juizes da Justiça Estadual, dois desembargadores do Tribunal de Justiça e um desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

FALTA PERIGOSA 5

O dono da bola, digo o relator do processo, é o juiz Paulo Galizia que decidirá o momento que será dado o chute em direção ao gol. A bola entrando ou não, deverá ser impetrado recurso pelos descontentes à instância superior TSE – Tribunal Superior Eleitoral -, em Brasília.

FALTA PERIGOSA JR 6

Se o prefeito Ortiz Jr sofrer o gol, o clima ficará ainda mais tenso por uma simples razão: o TRE deverá decidir se concederá ou não efeito suspensivo da cassação. Traduzindo: se o prefeito será afastado ou não do cargo durante a tramitação do recurso. "Vixe, vai ter trabalho e reza braba por todas as esquinas da terra de Lobato", sentencia Tia Anastácia.

GANHA MAS NÃO LEVA

O pregão realizado pela prefeitura para escolher o veículo responsável pela publicação de Atos Oficiais foi ganho pelo Diário de Taubaté. Os entendidos são unânimes em afirmar que o preço vencedor não paga o custo. Ou seja, será fonte de prejuízo e não de lucro.

GANHA MAS NÃO LEVA 2

Eis os preços:
Valor inicial: R\$ 1.630.800,00. Valor do cm/coluna do edital: R\$ 4,53. Valor cm/coluna apresentado por cada jornal, incluindo o vencedor: Diário de Taubaté, R\$ 0,4121; Alliance (Gazeta de Taubaté): R\$ 0,4163; Voz do Vale: R\$ 0,46. "Vamos ver se o DT vai jogar a toalha", comenta Tia Anastácia com seu sobrinho predileto.

QUE MANCADA!

O pregão presencial para escolher a agência de publicidade da Prefeitura deu zebra. Uma das laudas da proposta técnica de uma das oito empresas participantes continha sua logomarca. Devidamente comprovado perante os demais concorrentes,



municipal. E não tinha ninguém da oposição por lá. "Meu amigo Salvadorzinho deve ter achado que aquela audiência não renderia holofotes", comenta Tia Anastácia.

AME EM RISCO

O secretário de Saúde disse que o projeto do AME não está descartado. Mas que "se não vier, a ideia é fazer alguma coisa combinada [com o governo do estado] para esse tipo de estrutura de especialidade".

PRONTO SOCORRO

O sobrinho mais serelepe perguntou o que o secretário de Saúde tinha a dizer sobre o fato de sua esposa ocupar o cargo de diretora do Pronto Socorro. Eis a resposta, oferecida por meio de nota: "A Secretaria de Saúde de Taubaté informa que a servidora Dra. Rosa Celano não está no cargo de coordenação do Pronto Socorro Municipal desde julho/2013. Atualmente ela exerce a função de Diretora Clínica do PSM, cargo ao qual foi eleita por votação direta e secreta de todos os médicos integrantes do Corpo Clínico, não sendo permitido voto por procuração, mediante convocação específica para este fim, atendendo as normas do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Para assumir esse cargo é convocada uma eleição e qualquer médico do corpo clínico do PSMT pode se candidatar e, após eleito, exercerá o cargo por um período de 2 anos". João Ebram Neto disse ainda que essas explicações já foram repassadas ao Ministério Público.

MILITÂNCIA VERDE?

Na página 6 desta edição, reportagem sobre a permissão oficial para plantar milhões de unidades de eucaliptos em Taubaté e Redenção da Serra conseguida pela empresa Fibria, que doou R\$ 30 mil reais para a campanha do Deputado Estadual Padre Afonso, do Partido Verde! ☑

a empresa foi desclassificada. Mesmo assim recorreu. "Que falta de profissionalismo!", comenta Tia Anastácia.

PERMISSÃO PARA BATER

Para justificar a atuação do guarda municipal que agrediu um munícipe que estava em surto psicótico em pleno Pronto Socorro, o secretário de Segurança, Cel. Athayde, disse que a atitude foi "tecnicamente correta e politicamente errada" e que o surtado só pararia se "encontrasse uma reação igual".

OPOSIÇÃO FESTIVA

Na tarde de terça-feira, dia 10, o secretário de Saúde, atendendo a uma convocação da Câmara Municipal, foi ao Legislativo para explicar o que se passa na rede

Exclusivo

Festival de CPIs

Vereadores pretendem investigar áreas sensíveis à vida política taubateana, como Transporte Público, Saúde, Universidade de Taubaté, Instituto de Previdência, Hospital Universitário e Licitações da PMT e da CMT. Será que abriram a caixa de Pandora de Taubaté?

Se for séria a gana investigativa externada pelos vereadores, a terra de Lobato será uma cidade muito melhor a partir de 2014. Em andamento, estão a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a Saúde Pública e duas Comissões Especiais de Estudos (CEE) que apuram a situação do transporte coletivo e da violência contra a criança e o adolescente.

Também já está protocolado o pedido de CPI para investigar supostas fraudes em licitações dos poderes Executivo e Legislativo. Além disso, os parlamentares pretendem constituir outras CPIs para investigar a UNITAU, a FUST e o IPMT.

CPI DA UNITAU

Entre os vereadores, cresce o sentimento da necessidade de se constituir uma CPI para investigar a UNITAU (Universidade de Taubaté), a FUST (Fundação Univer-

sitária de Saúde de Taubaté) e o IPMT (Instituto de Previdência do Município de Taubaté). Motivos para tanto não faltam: vão desde os salários estratosféricos no instituto previdenciário, passando pela dívida da Universidade, chegando ao repasse milionário de verbas, por meio de emendas parlamentares do deputado estadual Padre Afonso (PV), para uma unidade de saúde que viveu à beira do caos.

No dia 14 de agosto, os vereadores aprovaram um projeto de lei que autorizava abertura de crédito adicional de R\$ 685 mil para a Universidade de Taubaté e para a FUNCABES (Fundação Caixa Beneficente dos Servidores da Universidade). Desse valor, R\$ 50 mil foram destinados à Pró-Reitoria de Graduação, para contratação de serviços de terceiros, e o restante, à FUNCABES, para complementação de auxílio ao vale-transporte, à cesta-básica e ao plano de saúde aos servidores da UNITAU. Para transferir



João Ebram Neto, secretário da Saúde, ao lado dos vereadores Digão e Graça



Reitor José Rui Carmargo, alvo da oposição na UNITAU

esse dinheiro extra, teriam sido retirados R\$ 99 mil então destinados a bolsas de estudos.

Contudo, segundo os vereadores Douglas Carbonne (PC do B) e Alexandre Villela (PMDB), o benefício não chegou aos funcionários. Por conta disso, não está descartada a possibilidade de greve na Universidade. "Não voto mais nenhum projeto da UNITAU a não ser se for de interesse do estudante e do servidor. Também não dá para aceitar essa dívida que não para de crescer. Está provado que é má gestão", disse o peemedebista.

Está provado que é má gestão", disse o peemedebista.

"Enquanto a UNITAU não cumprir os compromissos, nós não vamos mais votar os projetos", fez coro o vereador Nunes Coelho (PRB). "A UNITAU não tem mais jeito. Tem que abrir comissão para investigar", completou o vereador Luizinho da Farmácia.

Douglas Carbonne foi mais cauteloso na crítica, levantando a suspeita de conspiração política. "Eu acredito que o professor [rei-

tor] Zé Rui é uma pessoa bacana, que está fazendo de tudo para levantar a UNITAU. O meu medo é que existe um grupo trabalhando para desgastar a imagem dele para derrubá-lo. Há professores-doutores que estão se mobilizando para concorrer à lista triplíce. Tem gente frequentando o Palácio do Bom Conselho, ou seja, trabalhando nos bastidores para derrubar o Zé Rui. Estou atento a isso. Há 150 cestas-básicas na FUNCABES e elas não são entregues. Por que isso?",

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

questionou.

Procurado, o reitor José Rui Camargo disse que os R\$ 635 mil repassados à FUNCABES foram usados para uma parcela do vale-transporte, da cesta-básica e do plano de saúde. “Aquele repasse não foi suficiente. Ele deu para dois meses. Vou precisar de nova suplementação para até o final do ano. Só o plano de saúde foram R\$ 400 mil”. Sobre a CPI, ele acha “desnecessário, porque nós fornecemos todas as informações para a Câmara Municipal. Quando quiser esclarecimentos, é só me chamar”. E a conspiração política? “Isso é possível. Política é assim mesmo”, declarou.

A eleição para a reitora da UNITAU ocorre em junho de 2014. Segundo apurou CONTATO, existiria na administração uma vontade de extinguir a FUNCABES.

CPI DA SAÚDE

Foi constituída a partir da denúncia feita pelo vereador Bilili (PSDB). Bili denuncia uma reunião que teria ocorrido entre o secretário de Saúde da Prefeitura de Taubaté e o deputado Estadual Padre Afonso para articular a vinda de uma Organização Social para gerir o Pronto Socorro Municipal. Agora, a CPI da Saúde vive um impasse: o denunciante se recusa a prestar



Vereador Bilili disse que tinha prova das denúncias

depoimento, além de ter ingressado com mandado de segurança na Justiça solicitando a suspensão da CPI, apesar de ter afirmado que tinha provas da acusação.

Caso não seja possível destituir a CPI da Saúde, Bilili solicita que o poder Judiciário determine sua

participação como membro da comissão, a fim de influir nos rumos da investigação. Diferentemente do que foi informado, o Juiz Paulo Roberto da Silva não havia decidido sobre o pedido de liminar até o fechamento desta edição.

“Essa é a CPI do Amém. A

Presidente [da Câmara, que tem a prerrogativa para escolher os membros da CPI] tirou o meu nome e colocou o do vereador Diego [Fonseca] que só fala amém pra ela. Tirou o [vereador] Luizinho da Farmácia e colocou a [vereadora] Gorete, que também só fala amém. Existe um complô para colocar no relatório final que eu faltei com decoro para pedir a cassação do meu mandato. Eu sou respeitado e muito querido [entre os vereadores] e tenho voto da maioria [para não sofrer revés num possível pedido de cassação]. Entrei com ação judicial. Enquanto não terminar isso [a ação], eu não tenho motivo para falar”, disse.

Na sexta-feira, 06, João Ebram Neto, secretário da Saúde, prestou depoimento e refutou qualquer tipo de articulação com Padre Afonso (PV) para trazer uma OS para Taubaté. No dia 13, devem prestar depoimentos Sandra Tutihashi (diretora d DRS XVII, Diretoria Regional da Saúde do Estado), Caio Lucio Soubhia Nunes (diretor do Hospital Regional) e Rogério Saladino (proprietário da empresa Biofast), acusado pelo vereador Bilili (PSDB) de ter participado da referida reunião.

Joffre Neto (PSB), vereador e presidente da CPI, não des-

carta a possibilidade de usar de medidas coercitivas para que o vereador tucano preste depoimento. “Ele não pode mobilizar a Câmara com suas acusações e, quando tem a oportunidade para esclarecer, se recusa. A CPI tem plena força para trazê-lo coercitivamente. Queremos esclarecer o que está acontecendo na saúde”, informou, referindo-se à habilidade do vereador Bilili (PSDB) em conseguir consultas, exames e internações na rede pública que não são conseguidos nem mesmo pelo Palácio Bom Conselho.

CPI DAS LICITAÇÕES

Foi proposta a partir de denúncias feitas pelos advogados do lobista Djalma Santos, pivô do escândalo da FDE, que teriam antecipado o resultado de cinco licitações, na Prefeitura e na Câmara. O caso foi encaminhado ao Ministério Público, que instaurou inquérito civil. São necessárias 7 assinaturas para a CPI ser criada. Mas, a proposta do vereador Digão (PSDB) protocolada na segunda-feira, 09, contou com a assinatura de 11 vereadores. Até o fechamento desta edição, a Presidência do Legislativo não havia designado os membros desta CPI. □

jornal contato Memória vilipendiada
Nem todos os vereadores de Taubaté sabem quem foi o ex-prefeito Jaurés Guisard
Pág. 16

Vale do Paraíba | de 28 de Junho a 4 de Julho de 2013
R\$ 1,00 | Ano 13 | Edição 601 | www.jornalcontato.com.br



ABC & PMT, relações promíscuas
CONTATO revela o conteúdo de um dossiê sobre negócios mal explicados que garantiram o monopólio da empresa ABC Transportes ao longo de décadas, o que acobertou os péssimos e caros serviços prestados à população
Págs. 5, 6 e 7

Sinos da Catedral
Refundir ou comprar sinos novos, eis a questão?
Pág. 4

Tia Anastácia
Luizinho da Farmácia (PR) falta à sessão ordinária para assistir ao jogo do Brasil
Pág. 3

Esportes
Taubateanos conquistam medalhas de ouro no handebol e no atletismo
Pág. 10

Edição 601 do CONTATO revela motivos suficientes para o prefeito rescindir o contrato com a empresa ABC Transporte

CEE DO TRANSPORTE PÚBLICO

Além da lamentável situação do terminal rodoviário, a Comissão Especial de Estudos no Transporte Público apurou indícios de irregularidades no fornecimento de passe escolar, conforme pesquisa foi feita junto ao departamento do Trânsito com base nas listagens de uso do cartão de transporte entre os anos de 2008 e 2012. O poder público repassou à concessionária vultosa quantia a título de subsídios das passagens de alunos dos ensinos fundamental e médio, idosos e pessoas com necessidades especiais junto com seus acompanhantes.

De acordo com levantamento da CEE, há registros de um estudante que teria usado o cartão 284 vezes em um mês, o equivalente a 14 viagens diárias em um período de 20 dias úteis. Há casos de uso do cartão durante o recesso escolar e de acompanhantes de pessoas com mobilidade reduzida que viajaram 135 vezes mais do que o próprio acompanhado. Há também indícios de não cumprimento da exigência legal de a concessionária construir e manter os abrigos nos principais pontos de ônibus de todas as linhas. O vereador Diego Fonseca (PSDB) visitou cidades onde a ABC detém a concessão de transporte coletivo e constatou “melhores veículos e rodoviária com infraestrutura adequada” naquelas cidades.

Segundo o vereador João Vidal (PSB), o contrato assinado em 2009 prevê a concessão por 15 anos, renovados por mais 10 anos, mas não exige a inclusão de um único veículo adicional neste período na

frota da ABC.

Em junho de 2013, durante a onda de protesto, o prefeito Ortiz Júnior disse que rescindiria o contrato com a ABC. Depois, porém, voltou atrás, argumentando não ter encontrado brecha jurídica para tomar tal atitude.

CEE DA VIOLÊNCIA

Essa comissão enviou requerimento ao prefeito Ortiz Júnior solicitando informações detalhadas sobre o cronograma de ampliação das escolas em tempo integral e para verificar a viabilidade de atendimento aos bairros periféricos. São bairros onde estão concentrados os maiores índices de criminalidade e o Decreto nº 13.034/2013 tornou obrigatória a implementação do período integral nas 54 escolas de ensino fundamental da rede pública municipal, com atividades complementares nas áreas de esporte e lazer, reforço escolar, cultural digital, entre outras.

“Pelos dados que estão chegando, os adolescentes estão entrando cada vez mais cedo no mundo do crime. Isso é o preocupante”, disse Alexandre Villela (PMDB), membro da CEE, que pediu ao deputado federal a viabilização de verbas, por meio de emenda, para implantar escolas de futebol em oito bairros de Taubaté. Em breve, a CEE promoverá um “Ato pela Paz”, com data e local ainda a ser definidos.

Na terra de Lobato, o índice de desemprego entre os jovens, entre 15 e 24 anos, é 21,13% maior do que a média nacional, que é 16,3%. □

TJ/SP libera monocultura de eucalipto em Taubaté

Produtos químicos utilizados na monocultura de eucalipto têm provocado impactos socioambientais, como a contaminação de animais e seres humanos. Porém, a 1ª Câmara Reservada ao Meio Ambiente do Tribunal de Justiça de São Paulo revogou a liminar da Vara da Fazenda Pública de Taubaté que exigia estudo de impacto ambiental antes de novas plantações de eucaliptos

A conjuntura é assustadora: são toneladas de pesticidas químicos e herbicidas à base de glifosato (que mata qualquer tipo de planta) utilizados nas 25 milhões de unidades de eucaliptos (cada uma delas consome 30 litros de água/dia) existentes nos municípios de Taubaté e Redenção da Serra, que invadem áreas de proteção permanente, topos de morro, encostas e áreas brejosas, mananciais e remanescentes de Mata Atlântica próximas a curso de água potável.

Especificamente na terra de Lobato, a monocultura avançou sobre a bacia do rio Una, unidade de conservação ambiental municipal tombada pelo decreto municipal 8.414 de 1995, pela notória significância paisagística, cultural e ambiental daquela área.

Diante disso, causa preocupação a decisão do Tribunal de Justiça de SP revogando a liminar expedida pela Vara da Fazenda Pública de Taubaté que condicionava novas plantações à realização de EIA/RIMA, que é o estudo de impacto ambiental seguido de um relatório conclusivo. Veja bem: a decisão da Justiça de Taubaté não proibia a monocultura, apenas condicionava-a a realização de EIA/RIMA.

Alguns dos produtos químicos utilizados na monocultura têm atividade no ecossistema de 800 anos e foram proibidos pelo Protocolo do Estocolmo, a primeira conferência mundial sobre meio ambiente realizada na Suécia - sendo ainda utilizados na Região do Vale do Paraíba sem qualquer fiscalização estatal.

O acórdão foi produzido pela 1ª Câmara Reservada ao Meio Ambiente do TJ/SP, de onde saíram dois votos favoráveis à empresa Fibria Celulose, responsável pelas plantações, e um contrário. A desembargadora taubateana Zélia Maria Antunes Alves foi voto vencido. Autora da ação judicial, a Defensoria Pública de Taubaté recorreu ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Pedro Pereira

Foto aérea mostra que a monocultura de eucalipto não tem limites, avançando sobre topo de morros, encostas e áreas brejosas, mananciais e remanescentes de Mata Atlântica próximas a curso de água potável

CONTROVÉRSIA

A falta de vigilância estatal sobre essa monocultura leva inevitavelmente à falta de informações concretas sobre possíveis danos ambientais. O que existe hoje são testemunhos de pessoas afetadas pelos produtos em São Luís do Paraitinga, que também foi alvo de ação judicial por parte da Defensoria Pública de Taubaté. Lá, pelo menos 20% do território estão tomados pela monocultura.

O dossiê sobre São Luís, elaborado pela Defensoria Pública, reúne um contundente material a respeito dos danos causados pela monocultura, mostrando desde a agressão à fauna e à flora até a contaminação de animais e seres humanos, como aconteceu com a senhora Benedita Moraes Oliveira, 62 anos, moradora do bairro

Rio Abaixo. Ela contou que, após beber a água da torneira de sua casa, sentiu “um soco na cabeça”. O fato aconteceu em meados de outubro de 2005. “Tomei veneno dentro de casa. Por sorte eu não morri. Só eu e Deus sabemos o que senti”, contou a idosa, que, depois do episódio, não conseguiu mais jantar porque o estômago deixou de realizar a digestão dos alimentos como antes.

Já o depoimento do pecuarista Hilário dos Santos retratou o problema com os animais: “Eles botam veneno no meio das fileiras de eucaliptos para o mato não crescer no meio e também jogam veneno granulado pra matar as formigas saúvas. Acontece que a chuva e o vento levam esse veneno pra dentro da minha propriedade e eu já perdi, vaca, cavalo, bezerro que comeram capim envenenado”.

ENTENDIMENTOS DIVERSOS

Para os desembargadores que revogaram a decisão em 1ª instância “a cultura do eucalipto é feita no Vale do Paraíba há cinquenta anos e inexistente comprovação de que tenha exaurido as terras ou secado o lençol freático”, afirmando ainda que as plantações “não causam impacto ambiente significativo”.

Na fundamentação jurídica, os desembargadores supervisionaram normas administrativas urdidadas no âmbito político-administrativo do Estado de São Paulo, tais como as secretarias estaduais do Meio Ambiente e Agricultura, em detrimento a todo o vasto leque de leis e tratados internacionais de proteção ao meio ambiente. No frígido dos ovos, prevaleceu o entendimento de que não existe necessidade de

EIA/RIMA.

A Declaração do Rio-92 Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento já assinalava que os Estados, para proteger o meio ambiente, devem adotar o “critério de precaução”, que significa: a falta de certeza científica não é justificativa para adiar a adoção de medidas que impeçam a degradação ambiental, diante o perigo de dano grave ou irreversível.

Em causas ambientais, o STJ teve o mesmo entendimento, assinalando inclusive que cabe ao degradador em potencial o ônus de provar a não lesividade de sua conduta/atividade. Mas, infelizmente, não foi isso que aconteceu no julgamento do processo da monocultura do Taubaté em Redenção da Serra pelo TJ/SP. ■

Mudar para continuar com está. Ainda bem

Fim de semana agitado antecedeu a mudança ocorrida na Secretaria de Turismo e Cultura - SETUC: José Antônio Saud Filho passa o bastão para Cláudio Marques, um sintoma de que não deverá ocorrer nenhuma mudança brusca para que, a exemplo desses primeiros meses de governo, as atividades culturais continuem ganhando tempo, espaço e recursos por parte dos inquilinos do Palácio do Bom Conselho

A prova que a brusca mudança não foi nem tão brusca e nem deverá ocorrer mudanças significativas foi a entrevista exclusiva concedida nas instalações da SETUC pelos dois personagens que marcaram esse episódio: José Antônio Saud que passou o bastão de comando para Cláudio Marques.

Jornal CONTATO: O que motivou sua saída? Problemas pessoais, divergências, falta de apoio?

Saud: Primeiro, desde 83 sou do PMDB e nunca pediram para eu sair. Então, eu não posso dizer que houve algum cerceamento. Se eu pudesse ter escolhido minha equipe, não importa quem ia ser o secretário, o Claudio estaria junto com a gente. Ele é um cara que iria me ajudar e abrir um monte de coisas que eu demorei para aprender.

JC: Porque o Cláudio não veio na primeira leva?

Saud: Eu entrei dia 11 [de janeiro], a equipe já tinha sido montada pela Antonieta Ito.

JC: Ela se julgava Secretária?

Saud: Bom, eu não sei. Ela tinha que ter uma equipe a hora que entrou. Então, o prefeito assim aceitou. E eu peguei o trem andando.

JC: Como o senhor conciliou seu cargo com a atividade privada?

Saud: Eu parei a atividade privada. E aí veio o caso [de saúde] do meu pai. O stress por conta de todos os problemas deve ter provocado um entupimento de 50% de uma artéria e angioplastia ele não pode fazer. E aí tudo se conciliou quando consegui trazer o Claudio.

JC: Já havia uma definição da sua saída?

Saud: Nada, nada. Não existia definição alguma.

JC: Quando o senhor informou o prefeito que estava disposto a sair?

Saud: Na terça-feira 03 eu conversei com ele [prefeito], que eu es-



José Saud passa o bastão da SETUC para seu sucessor Cláudio Marques

tava com esse problema, precisava viajar com meu pai e que eu cuidava de sua doença. Na sexta-feira 06 a gente chegou nesse consenso.

JC: E o nome do Cláudio?

Saud: Já estava presente dentro do processo. Ele já trabalhou em governos e eu nunca tinha trabalhado. Aprendi para caramba nesses oito meses. Eu posso estar dentro desse processo, turismo e cultura, mas do lado de fora.

JC: Você saiu com alguma mágoa?

Saud: Não. Eu saio feliz para caramba, com toda a sabedoria. Como você vai ficar infeliz de ter aprendido, como eu [aprendi], não consigo.

JC: Como Claudio Marques apre-

senta o senhor Cláudio Marques?

Claudio Marques: Como o Zé [Antônio Saud], eu também venho da iniciativa privada. A minha formação é na área de comunicação e a vida inteira eu trabalhei em televisão, editei revistas, depois a empresa foi se especializando na área de multimídia, trabalhando com fotos e conteúdo. Produzimos programa de televisão e, paralelo à isso, sempre tive um trabalho ligado à cultura, desde a época do movimento estudantil, [quando] fui diretor do Departamento Cultural da FAAP (SP), numa época em que as coisas eram muito difíceis.

JC: E na área pública?

CM: Nunca pensei em trabalhar dentro de serviço público oficial. Mais recentemente, fui

trabalhar no IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico ligado ao Ministério da Cultura - a convite do seu presidente. Houve uma mudança muito grande do país. E pela primeira vez, eu aceitei convite para trabalhar com o governo, primeiro como consultor da UNESCO e depois como efetivo do Ministério da Cultura - Minc.

JC: Durante os últimos meses o senhor acompanhou de perto à SETUC junto Patrícia Ortiz, irmã do prefeito. Vocês eram voluntários?

CM: A Patrícia sim, o tempo todo. Eu fui chamado a trabalhar. No início como voluntário.

JC: Como foi participação na criação do Museu Mazzaropi?

CM: Foi um investimento pri-

vado feito a partir dessa combinação entre turismo e cultura. E isso prova a economia criativa, a relação entre turismo e cultura, é possível de ser feita.

JC: Quais são seus planos como secretário?

CM: Eu digo que não tenho planos. Os planos são os da própria população e dos vários setores da sociedade que têm que se entender e pensar para onde se quer ir. A cidade tem suas vocações. Não adianta inventar. Não vamos fazer bailes tailandeses.

JC: Taubaté é o maior centro cultural da região.

CM: A cultura popular que é muito grande e forte precisa ser preservada e promovida. Mas também temos a cultura que não é considerada popular, como a literatura com o Monteiro Lobato e o cinema como o Mazzaropi. Sobrd essas duas vertentes que têm dois personagens de relevância nacional e até internacional, não precisa perguntar para a população.

JC: Quais são seus planos imediatos?


CM: Dar continuidade ao trabalho que vinha sendo feito pela Secretaria. Está rolando a Mostra de Teatro, o Festival de Teatro, o Festival de Música, o Festival de Dança e, para o ano que vem, o Festival de Cinema.

JC: Para encerrar, quais políticas públicas o senhor gostaria de implementar.

CM: Que Taubaté se torne referência nos programas de leitura e literatura. Que se torne uma referência na alfabetização pela luz. Que as crianças e os jovens aprendam a escrever com a câmera, com um computador. Esse é grande desafio. E outro mais difícil é como preservar e promover, sem congelar a cultura popular, na qual Taubaté é uma das referências, principalmente sobre a cultura caipira, que é a cultura que está sendo descoberta hoje pelo resto do Brasil. 

Exposição de arte intimista

A exposição "Cândido Mistério" é um espaço em que os artistas Carolina Migoto, Cristina Demétrio, Luiz Bhattencurt, Angel Migoto, Regis Cortezi, Regina Puccinelli e Ivaneide Souza exibem as mais diferentes manifestações artísticas. São exteriorizados o que os artistas

guardem em suas respectivas almas. A abertura da exposição ocorreu na terça-feira, dia 10, com a participação da mezzo-soprano Mere Oliveira e da bailarina Carolina Natal. Ela segue aberta ao público até o dia 29 de setembro, localizada na Portaria A do Taubaté Shopping. 



Padre Demétrius, Olga e Livia



Luiz Bhattencurt, Cristina Demétrio e Nilbo Nogueira



Todas as gerações na exposição de arte



Rodrigo Laurentino e Khaoê Schran Gil



Carolina Natal, Martha Serra e Mere Oliveira



Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Neste final de semana no Taubaté Country Club, na sexta-feira, dia 13, tem Marcinho Eiras, considerado o guitarrista mais rápido do Brasil, com os mais variados repertórios, às 21h no Grill. Domingo, dia 15, mais uma peça teatral infantil, 'Mãe Coruja', para encantar e divertir toda a criançada, às 11h, no Salão Nobre.

➔ Não percam, dia 22 de setembro, uma deliciosa Feijoada de Aniversário do TCC, com Carolina Soares, direto do Bar Brahma em São Paulo, com o melhor do Samba, e o Grupo Kipakera, às 13h, no Grill. RESERVAS DE MENSAS NA SECRETARIA DO CLUBE!

➔ VENHA CONFERIR AS PROGRAMAÇÕES QUE O CLUBE OFERECE!!!


*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

Baile de gala para comemorar 77 anos de TCC

Successivos eventos comemoraram os 77 anos de existência do Taubaté Country Club. A data oficial do aniversário é dia 17 de julho, quando a diretoria do clube promoveu noite de caldos, cervejas e bolo de aniversário. Já no último

sábado, dia 7 de setembro, foi realizado o tradicional Baile de Gala, ocorrido no salão nobre do TCC. O espaço acabou de passar por reformas e a decoração arrojada surpreendeu os convidados, que obrigatoriamente flanaram pelo tapete vermelho antes de chegar

ao local da festa, que ficou para lá de aconchegante. Além de ambientação interna, os organizadores providenciaram um lounge externo para que os sócios pudessem conversar tranquilamente, ao som da Banda Palace e a voz inigualável de Cecília Militão. 



Público pra lá de animado no baile do TCC



Nanci e Edson Calil



José Antônio



Leila e Henrique Groh



Wagninho e Cláudia Macedo



Antônio Abud e Maria José



Eugênio e Gilsiléia



Dan, Suely, Clenira e Pedro



Dácio Monteiro e Maria de Lourdes



Sueli e Ciro Gonçalves



Luisa e Ritinha



Pedro de Abreu, presidente do TCC



Décio e Regina Célia Azevedo



Sílvio César e Gabriela



Maria José, Cláudia Macedo e Wagninho Macedo



Pedro Israel, Beto e Chico Galvão

Os sinos da Catedral foram refundidos e eletrificados

Três meses após terem sido removidos em decisão unilateral do pároco Marquinho, foram refundidos e eletrificados os sinos da Catedral de Taubaté. Agora, eles funcionarão de forma automática, sem a necessidade da mão humana para o seu manuseio. Eles chegarão de Uberaba/MG no próximo dia 13 e serão inaugurados no dia 4 de outubro, data em que se celebra a Festa do Padroeiro da Cidade, São Francisco das Chagas. O valor estimado da refundição e automatização é de R\$ 180 mil. A decisão do pároco da Catedral, o Padre Marquinho, gerou certa revolta em membros da sociedade civil engajados na preservação histórica e cultural do município. Padre Marquinhos não quis se manifestar.

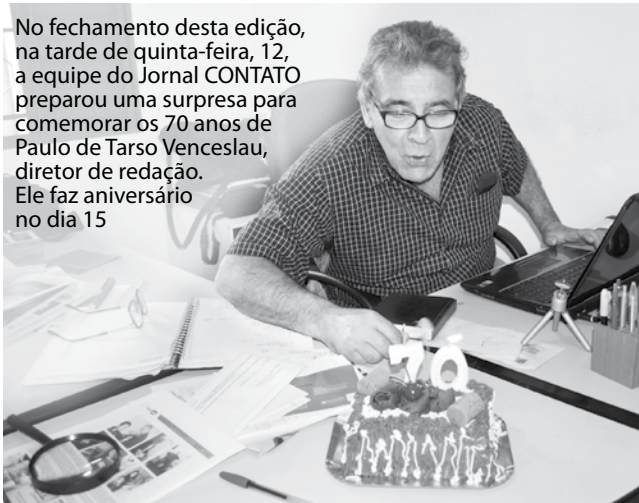
SÃO LUÍS

O prefeito Alex Torres conseguiu no Tribunal de Justiça de SP suspender a ordem de afastamento do cargo de prefeito daquele município. Ele foi acusado de favorecimento na contratação sem licitação de empresas de transporte escolar.

Segundo o Ministério Público, a fraude ocorreu na contratação das empresas Locadora Real do Vale Ltda. e Expresso Fênix Viação Ltda, esta última ligada à família ao deputado estadual Edmir Chedid (DEM), com quem Alex Torres trabalhou como assessor até assumir o cargo de prefeito de São Luís.

Mesmo com decisão favorável na Justiça, o prefeito possivelmente terá problemas na Câmara Municipal, onde deverá enfrentar um processo de cassação. Alex Torres diz ser vítima de “perseguição política”.

No fechamento desta edição, na tarde de quinta-feira, 12, a equipe do Jornal CONTATO preparou uma surpresa para comemorar os 70 anos de Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação. Ele faz aniversário no dia 15



EMPREENDEDORISMO

Membros do Núcleo de Jovens Empreendedores (NJE) do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) Regional de Taubaté lançaram o “Projeto do Pequeno Empreendedor” durante o 10º Congresso Estadual de Empreendedorismo, realizado no município de Santos no dia 6. O projeto pretende apresentar o empreendedorismo às crianças que se encontram na faixa etária entre 6 a 10 anos através de um gibi educativo. O objetivo é fazer com que as crianças identifiquem traços de seu perfil empreendedor, contando com o apoio da Maia Comunicação, da Editora Rede Internacional de Comunicação Apostólica, da instituição Solar Social, da construtora Ladeira Miranda e da Associação Comercial e Industrial de Taubaté (ACIT). □



TEATRO NA INTERNET

Nos idos de 1921, as atenções dos taubateanos se voltavam para a inauguração da primeira casa de espetáculos multimídia da cidade, “pois, não era apenas só para espetáculos cinematográficos, mas também para espetáculos dramáticos, coreográficos, líricos, concertos e recitais”, escreveu Gastão Câmara Leal, primeiro prefeito de Taubaté. Ele foi um dos idealizadores do Cine Teatro Polytheama, atual teatro Metrôpole.

Foi esse espírito inovador que norteou o Projeto Polytheama, um catálogo virtual que reunirá dança, música, teatro e cinema produzidos em Taubaté, fruto da parceria entre Sindicato do Comércio Varejista, Prefeitura de Taubaté e do site Almanaque Urupês.

O conteúdo para o portal começou a ser produzido em setembro, com o registro das peças teatrais inscritas na 11ª Mostra de Teatro de Taubaté. As apresentações serão disponibilizadas no site www.almanaqueurupes.com.br, podendo ser acessadas gratuitamente em qualquer computador ou dispositivo móvel com acesso à internet. O site vai ao ar no dia 19 de setembro, mesmo dia em que, no ano de 1921, a Companhia de Teatro Aura Abranches inaugurou o Cine Teatro Polytheama. □

TRANSPARÊNCIA

Vai até o dia 20 de setembro o período para inscrições no curso “Ferramentas de transparência: acessos eletrônicos” que será ministrado pelo representante do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Paulo Massaru Uesugi Sugira, no plenário da Câmara Municipal, por meio da Escola Legislativa Dr. Nivaldo Zöllner. A palestra será no dia 23 de setembro, das 10h às 12h. As inscrições podem ser feitas via e-mailescolalegislativa@camarataubate.sp.gov.br ou na Escola Legislativa, que fica na Câmara, na Avenida do Povo, das 8h às 12h e das 14h às 18h. □

VEÍCULO PARA A APAE

No dia 6, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) assinou decreto de doação de veículos de transporte escolar para as APAES (Associação de Pais Amigos dos Excepcionais) de 246 municípios do Estado, dentre elas a de Taubaté. □



★ HISTÓRIAS DO ★
TEATRO
EM TAUBATÉ



www.almanaqueurupes.com





reprodução

Amor e Fantasia

Inútil pensar o tempo
Ao se tratar do amor;
Nem ele nem o vento
Apagam o sentimento.
Contado ou não, marca
O curso da jornada,
Seja ela leve ou pesada...
Tolice dizer que os anos
Levariam você prá longe;
Foram incontáveis os dias
Que em fuga ligeira sempre
Tentaram carregar o sonho,
E só fizeram semear saudade!
Contudo sua imagem é viva
Em meu pensamento, sua voz
Canta em meus ouvidos; então
Diga, que mistério é esse, pois é
Noite, a lua é a de sempre, só eu
Que sou diferente...
Girou o mundo, girou a vida
Mas se ainda o vejo há de ser
A certeza de ter sentido, de ter
Sido a amante que não passou
Em vão, ou, ainda que tudo seja
Fantasia e, sua imponente
Figura magia, valeu sabê-lo
No bater descompassado do
Meu cansado coração!

Etiqueta eletrônica, celulares, aiiai...

Mestre JC Sebe considera que é necessário estabelecer um código de conduta para o uso de celulares e outras parafernálias eletrônicas para evitar situações cada vez mais constrangedoras nos lugares mais inusitados

São duas as teses que discutem os efeitos da eletrônica no mundo de hoje. Uma, diz que toda a parafernália existente não representa grande novidade. Neste caso, se colocada na linha do tempo, a modernidade apenas potencializou o que ocorreria normalmente. Só. Na contramão desta tese reina outra, de larga aceitação e que se vale do teor revolucionário para garantir, à eletrônica, avanços insuspeitados até pouco tempo. A fim de fermentar o assunto, vale lembrar o efeito do fogão a gás, substituído pelo elétrico que repôs o à lenha e que também causou polêmica.

A transformação dos telefones é curiosa indo das chamadas por meio das telefonistas, depois os telefones com disco, sem fios, até chegarmos aos infecíveis celulares. Que dizer das máquinas de escrever que se tornaram peças de museu quando apareceram os primeiros PCs? Os exemplos iriam ao infinito e poucos responderiam a uma questão que navega em paralelo: a etiqueta do mundo eletrônico. Não há como fugir deste assunto que de diversas maneiras nos afeta e desafia.

Indignado com a adesão acrítica aos maquinários, comecei a observar com mais precaução e fui aos poucos estabelecendo uma tabela do que me chateava mais. A lista se alongou muito, indo inclusive de ponderações filtradas pela filosofia, ética, moral, antropologia, estudos de comportamento até a irritação pura e simples. Num esforço hierárquico consegui distinguir alguns inconvenientes que mais me atingem. E comecei com o uso

dos celulares nos cinemas. Luzes apagadas, filme se iniciando e ouve-se uma serenata de tins/tons/tuns, gente desligando os aparelhos. Por certo, não vou condenar esta investida que tem a melhor das intenções. Mas há os que não desligam e optam pelo modo silencioso que nem sempre é tão quieto como se imagina. Até aí se aceita, desde que a chamada não seja atendida no meio da sessão. Ah, quando isto acontece, eu me vejo próximo da ficção e tenho vontade de virar um desses bandidos da tela matar o sujeito. E quando começam a falar ou passar mensagens ou torpedos em pleno filme?

Em grau diferente, o mesmo se passa em ônibus, aeroportos, restaurantes. Sinceramente, não sei onde é pior. Confesso que não aguento ver pessoas às refeições resolvendo problemas por telefone como se o mundo fosse um escritório ou consultório sentimental. O desprezo para com os outros só é menor que o a si mesmo, pois se perde a noção do sentido do momento. Como professor, dou graças aos céus por ser aposentado e não precisar aguentar interrupções com chamadas desse tipo em aulas. Aliás, de maneira ostensiva antes de começar qualquer palestra, na solenidade da abertura de qualquer evento, não tenho dúvida, peço educadamente para que desliguem os aparelhos.

Dia destes aconteceu de acompanhar uma pessoa que contava certa história prá lá de trágica. A narrativa era empolgante e os fios dos casos se tramavam de maneira quase épica. Parecia um conto de Edgard Allan Poe e eu entretido até

a alma não desgrudava olhos e ouvidos. Eis, porém, que de repente toca o celular. A musiquinha da chamada era a abertura da Quinta Sinfonia de Beethoven e isto garantiu ainda mais tensão. A quebrar tudo, porém, a contadora do caso mudou completamente sua entonação de voz, o tom da fala, a postura e respondia a chamada dizendo que não estava interessada em investir em fundos de prazo fixo. Sabe? Fiquei danado, levantei-me e saí. Soube mais tarde que a personagem que protagonizou o atendimento ficara brava e me ofendera com um "cara desatualizado, não sabe viver no mundo moderno". Dando vazão a isto, complacentemente aceitei a ofensa, lendo-a como elogio.

É verdade que colocado em destaque numa roda de conversa, o tema pode evocar relatos interessantes. Ouvi já de uma situação em que o celular tocou num velório. De outra feita soube que em meio a um parto o médico parou o procedimento para atender a uma chamada que era engano. E as interrupções em salas de espetáculos? Que dizer das ofertas de telemarketing? E as interrupções de ofícios religiosos tipo: casamento, batizado, missas? Mas não pensem que destrato o uso dos celulares ao ponto de negá-los. Não sou louco, mas fico pensando quando é que teremos um código de ética ou conduta para orientar o uso adequado dos celulares. Quando? E me ponho a imaginar que é chegada a hora de acertarmos regras para abordar um assunto. Acho que é chegada a hora de eu parar. Temo que o celular toque e eu me veja em situação embaraçosa. ■

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Carta à piauí



Capa da edição 83 onde foi publicada resenha de Mário Sérgio Conti ao lado de sua charge criada pelo inigualável Angeli



Prezados
Reenvio a carta abaixo. Peço que me deem alguma resposta. Eu a enviei no dia 15 de agosto. A edição 84 de setembro não a publicou. Não a encontro nas cartas enviadas ao site. Teria sido censurada por Mário Sérgio Conti? Não seria nenhuma surpresa para mim. Sei que minhas armas são poucas e de pequeno calibre. Não gostaria de usar outros meios além da própria piauí.

Eis a carta, de novo: "Infelizmente, **piauí** deu e dá guarida a um jornalista que tem a marca da torpeza em sua biografia, pelo menos desde o dia em que entrevistou Bruno Daniel no programa Roda Viva da TV Cultura. Quem assistiu entende perfeitamente meu argumento. Como âncora, Conti teve apenas uma preocupação: desqualificar o irmão de Celso Daniel, ex-prefeito de Santo André SP, assassinado no início de 2002. Um crime que

um dia será desvendado com todas as digitais dos próceres do PT envolvidos. A troco de quê tanto esforço por parte dele, Conti?

Na sua "resenha" sobre o livro de Otávio Cabral "Dirceu, a Biografia", mais uma vez Conti revelou seu alinhamento com o biografado e seus companheiros. Partiu para o ataque e tentou desqualificar o autor e sua obra, em vez de resenhá-la.

O livro de Cabral tem falhas e erros? Tem. Muitos. Eu mes-

mo poderia apontar alguns. Por exemplo, quando Cabral afirma que minha "saída" do PT teria sido por desencanto de minha parte quando na verdade eu fui EXPULSO daquela agremiação e tenho muito orgulho disso. Cabral errou por falta de cuidado na apuração. Mas os erros foram detalhes que incomodam mais uns que outros, e não prejudica o entendimento a respeito do caráter do biografado.

Porém, ao tentar desqualifi-

car a obra, especialmente o autor, Conti acabou prestando um grande serviço à História. Por uma razão muito simples: ao não contestar as outras questões tratadas no livro pode-se concluir que não o fez porque seriam verdadeiras. Eis a grande contribuição de Conti à História como conhecedor dos detalhes da vida pessoal e política do biografado.

Conti revela tantas minúcias que ele mesmo tenta se justificar no final quando afirma que "procurado, Dirceu não deu nenhuma informação para esta resenha". Quem conhece o beabá do jornalismo sabe que essa afirmação é a confissão de que sua fonte é o próprio Dirceu que deve ter colocado sua tropa de assalariados para analisar cada detalhe do livro de Cabral. Ou então Conti teria compartilhado outros aposentos com Dirceu, tal qual Marcos Paulo e Alfredo Guevara, entre outros, para saber a opinião a respeito de vinho, comida, futebol, mulheres, Passa Quatro e familiares, enfim, da intimidade do biografado.

Parabéns à **piauí** que, infelizmente, ainda dá guarida a Conti. Espero que seja por pouco tempo. Seus leitores merecem a oportunidade de ler em suas páginas uma resenha de "Dirceu, a Biografia" digna do nome já que, nessa marcha, Conti terá o mesmo fim que as outras viúvas da grande imprensa financiadas pelos cofres públicos federais." □

Paulo de Tarso Venceslau
ptvenceslau@uol.com.br
15 de agosto de 2013

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br



Só o Mais Médicos salva hospital de Amor à Vida

Hospital da novela tem de tudo, menos atendimento hospitalar



No começo da novela Amor à Vida, o corretor de imóveis Bruno era um sujeito batalhador e orgulhoso, que não aceitava em hipótese alguma ser sustentado pela namorada milionária. A pergunta que não quer calar: ele simplesmente parou de trabalhar? Confesso que ando meio desleixado com o acompanhamento da trama, mas nunca mais vi o mocinho do horário nobre colocando a mão na massa. Está vivendo de mesada de sua noiva abilolada? E por falar nela...

Paloma foi apresentada ao público também como uma batalhadora. Segundo a sinopse original, ela devia ser uma médica pediatra competente e workaholic. Não me lembro a última vez que a bela e sofredora herdeira do clã de César apareceu dando expediente no consultório. Se alguém por aí lembrar, por favor, enviem um email para a coluna. Me parece que Paloma tornou-se uma sofredora profissional. É como se ela e Bruno formassem um casa vagal.

Em tempo: não parece muito

factível que os pais dela, ambos médicos, aceitassem numa boa a internação da filha em uma clínica da pesada para dependentes químicos. No caso de César, o autor vendeu a versão de que Paloma era sua preferida e protegida. O que houve com tamanho afeto?

Mas, voltando ao tema do trabalho. Alguém trabalha naquele hospital? Além de contar apenas com residentes (todos os médicos parecem ter saídos da série Malhação), os doutores só sabem fofocar ou fornicar. E nunca de jaleco. A zona é tão grande, que

o dr. Michel costuma largar o expediente no meio para ficar pelado no consultório à espera da namorada para dar uma transadinha enquanto os pacientes esperam na fila pacientemente.

Só o programa Mais Médicos pode salvar o hospital de Amor à

Vida. O jeito é mandar uns doutores cubanos para acabar com aquela balbúrdia.

Para finalizar. Nos últimos dias, Paloma tem aparecido sempre dopada em cena. Nem reparei a diferença de quando ela estava em seu estado normal... ☒

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

PETROVAL

"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
 Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
 petroval@uol.com.br

Galáxias jorram seu leite e ventos interestelares mudam

Uma das questões mais importantes para a Astrofísica é como fazer um mapa da localização do nosso Sistema Solar dentro da Via Láctea. Como o Sistema Solar se move, um mapa dinâmico da Galáxia tem de dizer não somente onde estaríamos em dado momento, mas de onde partimos e para onde vamos, ou seja, que direção nosso sistema toma. Um projeto da NASA que pode ajudar a responder tal questão é a IBEX, ou Missão Exploradora da Fronteira Interestelar, que objetiva estudar as interações entre o vento solar e o ambiente interestelar nas bordas do Sistema Solar. Vários são os astrofísicos envolvidos em tal missão.

A 6 de setembro de 2013, por meio de artigo publicado na revista *Science*, colaboradores da NASA anunciaram uma descoberta importante: as partículas

que vêm de fora do Sistema Solar mudaram de direção nos últimos 40 anos! Obviamente, os dados também ajudam a conhecer melhor os ventos interestelares.

HELIOSFERA

É uma região do espaço em torno do Sol que é preenchida por partículas emitidas por esse astro, os chamados ventos solares. Teoricamente, os limites da heliosfera são os limites do próprio sistema solar. Crê-se que essa camada de ventos solares nos proteja parte da radiação proveniente de fora do nosso sistema. Saber mais sobre os ventos interestelares para compará-los com os ventos solares expande nosso entendimento da heliosfera e dá-nos uma ideia do seu formato. Os resultados da IBEX baseiam-se em informações coletadas por 11 diferentes espaçonaves durante

quatro décadas. Sabe-se agora que átomos neutros (com igual quantidade de prótons e elétrons) estão entrando no nosso sistema de uma direção diferente da que previamente já se observou. Por exemplo, as novas medidas da direção do vento interestelar feitas pela IBEX já diferem bastante das obtidas pela espaçonave *Ulysses* na década de 1990. Isso comprova que o Sistema Solar se move por um meio interestelar que também está em mudança.

MATERIAL EXPELIDO À ALTA VELOCIDADE

Segundo outro artigo publicado na *Science* a 6 de setembro de 2013, astrônomos usando uma rede mundial de radiotelescópios encontraram fortes evidências de que um poderoso jato de material expelido pelo buraco negro central de uma galáxia distante 1,5


bilhões de anos-luz de nós, chamada de 4C12.50, está soprando enormes quantidades de gás fora da galáxia. Este processo, crê-se, limita o crescimento do buraco negro e a taxa de formação de estrelas na galáxia, sendo, portanto, uma chave para a compreensão de como as galáxias evoluem.

Os astrônomos já lançaram hipóteses de que muitas galáxias deviam ter mais massa e mais estrelas do que aparentam. Tornou-se necessário explicar o porquê disso. Dois mecanismos principais foram propostos, que funcionariam de modo a retardar ou parar o processo de crescimento em massa e a formação de estrelas: violentos ventos de explosões de formação estelar e emissão de jatos de buracos negros supermassivos centrais das galáxias.

A combinação dos sinais de vários radiotelescópios de diferentes

continentes possibilitou obter imagens de excepcional resolução com detalhes minuciosos tais como as massas de gás (hidrogênio) sendo expelidas do centro da galáxia observada a uma velocidade de 1.000 km/s. Uma dessas nuvens gasosas tem provavelmente 16 mil vezes e a outra tem 140 mil vezes a massa do Sol. Com essas grandes perdas, inevitavelmente o número de estrelas a formar na galáxia referida será bem menor do que poderia.

MISSÃO NUSTAR DA NASA

Consiste em uma espaçonave lançada para estudar principalmente buracos negros e, segundo se noticiou a 9 de setembro, já encontrou, por acaso, os seus primeiros 10 buracos supermassivos, entre 0,3 e 11,4 bilhões de anos-luz de distância, registrando imagens detalhadas de raios-X da mais alta energia. 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Paratletas taubateanos conquistam medalhas

São três horas de viagem entre Paraisópolis e Taubaté, para se juntar a equipe do Projeto Esporte para Todos. A rotina de Adilson Benedito de Oliveira, de 39 anos, é puxada, porém não chega a ser um obstáculo para quem encontrou nas pistas de atletismo da CTI uma oportunidade de começar uma vida nova.

A superação de Adilson começou em 2005 quando trabalhava como mecânico de freio em uma oficina na cidade de Campinas. A explosão de uma peça o deixou gravemente ferido. Foram cinco dias em coma e duas certezas: havia perdido a visão por completo, mas não corria risco de morte.

Mesmo diante das limitações, ergueu a cabeça e buscou no esporte uma vida mais saudável e recheada de conquistas. Em Taubaté encontrou o cami-

nho das vitórias. Arremesso de peso e dardo, 100 e 200 metros livre são as modalidades que guiam o paratleta.

Nos Jogos Regionais deste ano foram três de ouro. No troféu Zildo Bueno realizado em agosto, o esportista garantiu mais duas pratas e uma bronze. Confiante, agora só pensa em buscar uma vaga nos Jogos Paralímpicos de 2016 no Rio de Janeiro.

HANDBIKE

Os competidores da equipe Esporte para Todos de Taubaté, conquistaram duas medalhas na 5ª Etapa do Campeonato Valeparaibano de Ciclismo, realizada no domingo (8) em Caçapava. Essa foi a primeira prova dos taubateanos com a Handbike, espécie de bicicleta adaptada.

O paratleta Júlio César Pereira garantiu a medalha de prata e Eduardo Castilho de Mello ficou com a

terceira colocação. De acordo com o técnico Guto, o resultado foi positivo pelo desempenho apresentado diante dos outros adversários, que são mais experientes.

No final desse mês a equipe volta a competir em Pindamonhangaba no Desafio Ecológico. Já em outubro, será realizada a 6ª Etapa do Campeonato Valeparaibano de Ciclismo.

CATEGORIAS DE BASE

Os garotos do E. C. Taubaté/CFA Vale entraram em campo no último fim de semana pelo Campeonato Paulista e garantiram duas vitórias, dois empates e uma derrota.

No Sub11, o Burrinho recebeu o União São João de Araras no domingo (8), mas não conseguiu fazer o dever de casa e perdeu por 2 x 0, caindo da terceira para a quarta posição no Grupo 8.

Também no domingo, o Sub13

ficou no empate em 1 x 1 contra o Olímpia no Joazeirão e permanece entre os primeiros colocados.

No sábado (7), os garotos do Sub15 venceram o Linense por 1 x 0 e conseguiram a primeira vitória na segunda fase, saltando da quarta para a terceira posição da Chave 14.

Ainda no feriado de 7 de Setembro, o Sub17 venceu a Ferroviária de maneira heroica. No último minuto de jogo, Adalberto marcou o único gol da partida e deu a vitória de 1 x 0 para os taubateanos, que conquistaram a primeira vitória na segunda fase.


No domingo, o Sub20 do Taubaté recebeu o Ituano no Joazeirão e saiu atrás no placar no começo da partida, mas conseguiu virar no segundo tempo. No último lance do jogo, o árbitro Édilar Ferreira deu um escanteio duvidoso para os visitantes, que empataram após a cobrança aos

49 minutos. A equipe continua sem vencer na segunda fase e segue na lanterna do grupo 8, com apenas 1 ponto.

FUTSAL

O último sábado (7) marcou a estreia da equipe da ADC Ford Futsal/ Taubaté no Campeonato Paulista A2. Jogando fora de casa, o time empatou em 2 x 2 com o Primeiro de Maio/ Santo André.

Ainda no primeiro tempo, o time do ABC abriu o placar com Jeferson. Na etapa final, os donos da casa ampliaram na única oportunidade que tiveram. Sempre ofensivo, o Taubaté respondeu e Ticz marcou os dois gols para a ADC Ford.

Os taubateanos voltam à quadra daqui a duas semanas, no dia 21, contra o Taboão da Serra. O duelo, válido pela segunda rodada da competição, será realizado no ginásio do Cemte. 



Fé cega no piano

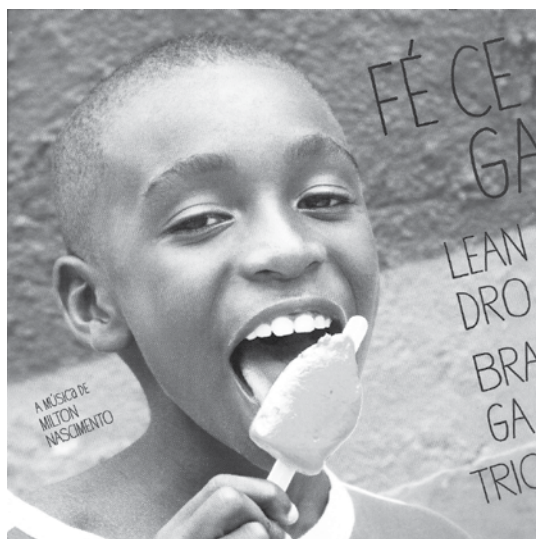
O pianista Leandro Braga deu-se ao desafio de gravar *Fé Cega* (MPB), produzido por Zé Nogueira, um tributo a Milton Nascimento, a quem ele admira como um dos nossos maiores compositores.

Como fazer isso sem cair na mesmice de um CD laudatório, no qual, muitas vezes, a ânsia de canonizar pode levar a descuidos musicais que findam tornando mero penduricalho a intenção desse louvor?

Bem, em primeiro lugar, convidando Bruno Migliali (contrabaixo) e Marco Lobo (percussão) – formação instrumental adequada para recriar canções que são parte da história musical contemporânea. São músicos capazes de, com seus inequívocos talentos, acrescentar mestria à ideia de re-criar a música de Milton Nascimento e, ainda por cima, dar a ela uma leitura íntegra.

Em segundo lugar, a forma de apresentar o repertório em três suítes (uma com quatro, outra com seis e a terceira com duas músicas) e, depois, apenas mais quatro canções.

Abrindo o álbum, a “Suíte 1” é integrada por protótipos da fecunda produção de Milton Nascimento: “Fé Cega, Faca Amolada” (parceria com Ronaldo Bastos), “Maria Solidária” (com Fernando Brant), “Noites do Sertão” (com Tavinho Moura) e “Ponta de Areia” (com Fernando Brant). E Leandro, Bruno e Marco demonstram, de cara, que a homenagem acrescenta ainda mais riqueza ao que já é histórico. As músicas veem e vão sem atropelos nem inven-



ções harmônicas para justificar mudanças de tonalidade. Suingue e precisão rítmica estão presentes. Improvisos reforçam a atmosfera melódica das composições. Harmonias consagram

a inventividade já antecipada por Bituca.

A estética musical de Milton Nascimento carece, justamente, de quem afira seus detalhes de harmonia e poética, seus devaneios e melindres, mineirices e carioquices, espantos, glórias, fugas e contra-fugas, contratempos e contracantos. Ao lançar luz sobre tal obra, o trio ilumina a si próprio, a beleza musical iluminada faz-se mais rica, e suas performances ficam perto do sublime.

Dentre tantas, lá estão também “Cais” (parceria com Ronaldo Bastos) e “Beco do Mota” (com Fernando Brant), esta cantada por Milton Nascimento. Mas soa estranha a inclusão de “O Que Será”, de Chico

Buarque, que, apesar de bela, fica perdida em meio a músicas só de Milton Nascimento.

Mas, principalmente, o preto tem Leandro, cujo piano ora é ele à sua imagem e semelhança, ora incorpora Keith Jarrett – passando por Hermeto Paschoal, chegando a Bill Evans, indo a Laércio de Freitas, tangendo André Mehmari e voltando a ser ele mesmo... Todos Leandro Braga!

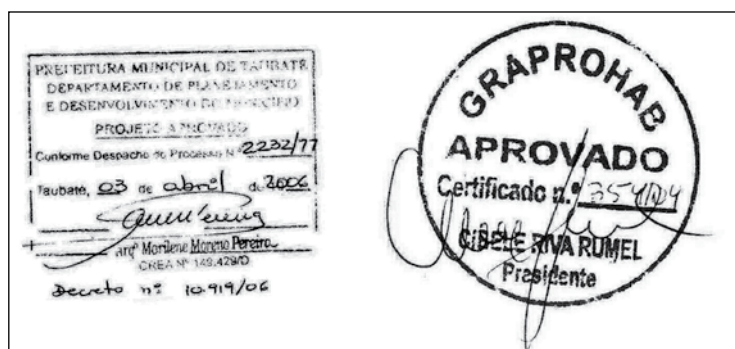
No piano de Leandro cabe toda a música do planeta. Por ele chega-se a sons de outros cantos; com ele caem os muros que tentam separar o clássico do popular; de suas teclas brotam desde a mais intrincada apojatura até o mais lírico ornamento, desde o mais fortíssimo até o mais pianíssimo, desde o ralentando até o afretando. Enfim, do primeiro ao último minuto de música de *Fé Cega*, o piano de Leandro Braga é muitos num só. ■



Aprovações de um loteamento

Empreendimentos imobiliários com mínimo de infraestrutura e em aberto desrespeito ao consumidor marcaram nossa sociedade até 1979, pela conjugação de dois problemas: o grande crescimento urbano e o enorme êxodo rural. Essas condições estimularam o surgimento de loteamentos irregulares e de negócios que frequentemente lesavam o consumidor pela falta de escritura do terreno e de infraestrutura. Por outro lado, a ausência de legislação adequada fazia com que o poder público muitas vezes tivesse que implantar a infraestrutura destes loteamentos, pois o loteador não tinha como cumprir o prometido. Esse quadro pouco animador provocou muitas “feridas urbanas”, o que levou a sociedade a cobrar do poder público uma legislação mais eficaz.

Após exaustivos estudos e debates, surgiu a Lei 6.766/79,



que vigora até hoje, criada com o objetivo de ordenar o crescimento das cidades brasileiras e proteger o comprador de terrenos urbanos. Essa lei dispõe sobre questões urbanísticas, de como registrar o empreendimento e das garantias que o loteador deve oferecer para a execução das obras. No aspecto geral, porém, notamos que a lei se preocupa mais com a garantia ao consumidor do que com os aspectos urbanísticos.

A partir de então, o problema maior ficou com os empreendedores, obrigados a fazer uma verdadeira via sacra para aprovar os projetos nos diversos órgãos, que não se comunicavam entre si. O processo de aprovação chegava a demorar até cinco ou sete anos, pois cada alteração solicitada por um órgão exigia a alteração de diversos outros.

A solução deste problema começa em 1991, quando o então governador Luís Antônio Fleury

cria o GRAPROHAB – Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais. Trata-se de um colegiado composto por representantes de treze órgãos públicos como as Secretarias da Habitação e do Meio Ambiente, das estatais Cetesb, Sabesp, Emplasa e DAEE, entre outros. Desde então, todos os projetos são analisados em um tempo muito menor, podendo ser aprovados em até seis meses.

As prefeituras municipais também têm papel fundamental porque é ali que tem início o cronograma de aprovações ao conceder a Certidão de Diretrizes, baseada no Plano Diretor do município, que determina o que pode ou não ser feito na área pretendida. As prefeituras também exigem que o empreendedor ofereça garantias com imóveis ou seguro fiança, no valor total das obras, e se obrigam a entregar as obras concluídas ao consumidor caso o empreende-

dor falhe. Os engenheiros da Prefeitura fiscalizam a execução das obras e emitem o Termo de Vistoria de Obras ao seu final. Por fim o Habite-se libera os compradores a iniciarem a construção de suas casas.

Ao Cartório de Registro de Imóveis cabe oficializar a existência de todos os lotes, o que nos faz lembrar a famosa frase “quem não registra não é dono”.

O processo todo passa por mais de cem profissionais do poder público, com total transparência, garantindo o cumprimento das leis e a segurança do consumidor. ■



Na vida tudo se tenta

Tentamos de tudo nessa vida para sermos aquilo que imaginamos ser o melhor para nós mesmos. Vitidamente durante o crescimento dos meus filhos que o ser humano *tenta* desde menininho.

Somos máquinas de pegar, magníficos robôs e transportadores inigualáveis. Nem as formigas conseguem as nossas perfeições laboriosas. O homem trabalhando é algo que só mesmo a intimidade que temos com essa ação para impedir que vejamos o tamanho dessa grandeza.

Acertamos porque tentamos. Somos exuberantes *tentadores*.

Os humanos são inventores alucinados, idealizadores portentosos e também, as vezes, muitas, absolutamente frágeis e imperfeitos. Quando o vento vem de direções erradas, nos tornamos facilmente desmontáveis e quebráveis. Às vezes, uma tentativa que falha modifica o destino do mundo.

Durante a vida, vamos remanejando as coisas e fazendo mais gente. É importante que a existência traga boas sensações nem que para isso precisemos forjar determinadas situações. A felicidade é uma arma quente, já dizia Lennon, o assassinado. É uma arma para ser usada com amor.

Existe o cérebro, poderoso la-



Paulo de Tarso, em 1968, a bordo de uma barca no Rio São Francisco, com o papagaio Diógenes no braço do garoto

boratório de análises emocionais que, com a manutenção em dia, pode fazer do condutor um ser "feliz"... simplesmente isso.

O homem, durante milênios sem fim, tentou voar, até que conseguiu. Tudo é precedido por alguma tentativa. Ela é o princípio de tudo. Primeiro, tentamos nos comunicar à distância, a pé e a cavalo; depois, o pombo correio, o telégrafo, o telefone...

Viver é um transcorrer sem fim de tentativas. Acertar num projeto representa uma ação bem sucedida

que se tentou e deu certo. Todos ganham quando um acerta. Até os que perdem, ganham uma lição.

Quando erramos, sempre acabamos pagando o preço justo pois com as *tentativas* simplesmente não se negocia. Quanto maior a altura, maior é o tombo. A altura é a tentativa.

Se tenta de tudo. Quando saí de Taubaté foi para tentar a sorte na música, como diziam meus parentes e amigos.

Estou falando tudo isso porque essa semana o Sr Paulo de Tarso Venceslau completa seus primeiros se-tenta anos.

Talvez, se usarmos o poder das parábolas, seja esse o seu terceiro ou quarto *setenta anos*, já que a contabilidade se articula em outras potências aritméticas quando medimos homens vivos que fazem parte da história de



Dezembro de 1970, no momento em que seria banido do território nacional

seu povo e de seu País.

Não vou nem falar da sua atuação como cidadão taubateano, sempre lutando com pura honestidade e raríssima lucidez por uma cidade mais digna e mais justa, porque essa relação é uma relação de amor profundo e, como sabemos, nas relações amorosas desse porte não devemos dar palpites nem pitacos.

A vida é densa. A vida do Sr. Paulo de Tarso Venceslau é um exemplo. Os que o conhecem desde os tempos juvenis sabem que seu caráter sempre foi seu condutor, sempre foi o agente de suas tentativas. Como todos, acertou e errou muitas vezes, porque era isso que lhe estava reservado.

Sua juventude que poderia ter se concluído nas piscinas refrescantes do TCC, seguiu por um caminho completamente perigo-

so e arriscado. Decidiu-se *contra* a ditadura militar e essa foi sua grande e bem sucedida tentativa.

Não sou eu nem você quem irá julgar o que aconteceu com nosso estimado editor chefe durante os anos chumbados no Brasil, pois, certas coisas, só a análise do tempo será justa e verdadeira. Os fatos que irão prevalecer serão os verdadeiros, os que, na avaliação ampla da história, estarão exaustivamente medidos e analisados.

Na maioria dos casos, os que se intitulam protagonistas e se auto proclamam *vencedores*, serão identificadas pela história da nação como vítimas exacerbadas da demência do poder.

Afirmo com toda convicção que o Sr. Paulo de Tarso Venceslau não só venceu a ditadura numa luta na qual foi um dos protagonistas, como colaborou efetivamente para que o Brasil recente vivesse esse momento de profunda e difícil autocrítica, buscando um futuro mais decente para todos.

Sinto um orgulho imenso de ser amigo do Sr. Paulo de Tarso Venceslau e de colaborar com ele nessa sua retumbante relação afetiva com Taubaté, o Jornal Contato.

Agradeço a ele por todas as tentativas que fez na vida em nome da liberdade dos meus filhos e dos meus netos e da minha própria. Vale muito a pena ser amigo de um herói.



A Woodbike chegou à terra de Lobato!

Dê um pulinho na Concept Bike e tire todas as suas dúvidas.

A Concept Bike fica na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 15, próximo à Igreja Santa Terezinha Mais informações no site: www.camaramovelaria.com.br/#!/woodbike/c1cq6

Maria, nasceu Maria

Naturalmente virginiana, nasceu no dia 26 de agosto Maria Ayastuy Badaró, filha do casal Danel e Mirian. Embora seja o quarto neto do casal Sérgio e Marília Badaró, o avô confessa que quase não resistiu à emoção de ver aquela beleza com três quilos. Quem viu Mirian até a véspera do parto, não acredita que aquela quase mãe esguia e elegante estava prestes a dar a luz. "Eu tô perdidamente apaixonada por ela", foi a única expressão que a mãe conseguiu registrar em um torpedão.



da redação

VIPS